



UESB
UNIVERSIDADE ESTADUAL
DO SUDOESTE DA BAHIA



**XIII Colóquio Nacional
VI Colóquio Internacional
DO MUSEU PEDAGÓGICO - UESB**
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

**15 a 18
outubro
2019**

INFLUÊNCIAS DA FORMAÇÃO DOCENTE NO ENSINO E APRENDIZAGEM EM GEOGRAFIA

Luciana Amorim de Oliveira
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Brasil
Endereço eletrônico: oamorim.luciana@gmail.com

Andrecksa Viana Oliveira Sampaio
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) Brasil
Endereço eletrônico: andrecksa.oliveira@uesb.edu.br

INTRODUÇÃO

O resumo expandido tem por objetivo apresentar os resultados parciais da pesquisa intitulada: Ensino e Aprendizagem em Geografia: Trajetória de Vida e Formação Docente, que é desenvolvida, em nível de mestrado, no Programa de Pós Graduação em Educação (PPGE), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), construída por meio de uma abordagem qualitativa, exploratória, através de levantamentos teórico, documental e narrativas autobiográficas e busca compreender os reflexos das experiências pessoais, acadêmicas e profissionais, no processo de ensino e aprendizagem em Geografia de docentes graduadas na UESB.

É por intermédio do professor que os elementos fundamentais do ensino e aprendizagem vão se estruturando, pois segundo Libâneo (1994) é preciso um processo de assimilação ativa, por meio de uma relação recíproca, na qual se destacam a ação dirigente do professor e a atividade dos alunos, para que ocorra a aprendizagem.

Nóvoa (1995) ressalta a importância de se considerar o professor em sua dimensão humana e reconhecer que elementos de diversas naturezas influenciam na formação do profissional docente e conseqüentemente refletem no processo de ensino e aprendizagem.

A pesquisa em questão trata especificamente do processo ensino e aprendizagem da Geografia, no sentido de compreender como as experiências formativas, supracitadas, delineiam as práticas docentes e almejam construir um conhecimento referente ao espaço vivido e percebido pelos sujeitos envolvidos, estabelecendo para o professor, o desafio de posicionar o estudante e a si próprio, enquanto autor e observador desse espaço, meio



aos diversos embates que caracterizam o ensino da ciência geográfica (PONTUSCHKA; PAGANELLI; CACETE, 2009).

A importância do papel do professor no processo de ensino e aprendizagem, torna-se relevante a discussão sobre formação docente, de maneira que seja considerada a trajetória de vida, tendo em vista que esse percurso é construído por meio da soma de experiências pessoais, acadêmicas e profissionais.

CAMINHOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se caracteriza por uma abordagem qualitativa, que segundo Minayo (2001) responde a pontos particulares e considera um nível de realidade que não pode ser quantificado, tais como significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

Por meio das narrativas, os sujeitos da pesquisa evidenciam a trajetória de vida e revelam contextos e alusões pessoais que são construídos historicamente, na relação consigo mesmo, com o outro e com o mundo, consideradas por Reis (2008) como eficazes para a realização de pesquisas que envolvem trajetórias sobre desenvolvimento pessoal e profissional docente, pois promovem reflexões acerca das práticas e concepções do professor.

Para alcançar os objetivos propostos foram estabelecidas etapas que se concretizaram em três momentos: foi realizado o embasamento teórico sobre Formação docente, Trajetória de vida, Processo Ensino e Aprendizagem de Geografia e Narrativas Autobiográficas. Dentre os autores destacam: Libâneo (1994), Nóvoa (1995) Reis (2008), Cavalcanti (2018), Pontuschka; Paganelli; Cacete (2009), Callai (2000), entre outros.

Em um segundo momento realizou-se um levantamento no Colegiado do Curso de Geografia (UESB), dos nomes de alunas graduadas e os respectivos meios de contatá-las, como *e-mail*, número de telefone, endereço, indicação do possível local de trabalho, dentre outros.

Em seguida pretende-se desenvolver as narrativas, que serão inicialmente individuais e posteriormente coletivas, por meio de reuniões presenciais em cada grupo focal, nas quais as professoras serão motivadas a falar sobre suas trajetórias de vida, seus



sonhos pessoais, vida acadêmica, práticas escolares e o que mais surgir dentro da temática.

No primeiro contato presencial, será proposto às professoras, a formação de um grupo de *WhatsApp*, que favorecerá às trocas e interação entre as professoras e conseqüentemente uma liberdade para as narrativas (digitais), visto que poderão responder aos estímulos a qualquer horário e numa situação de maior conforto.

O perfil das professoras respondentes será traçado por meio de um questionário socioeconômico, o qual buscará informações sobre a vinculação profissional (público e/ou privado) formação em nível pós-graduação, o tempo que leciona Geografia, dentre outros. O questionário será enviado por *e-mail*, mesmo veículo que deverá ser utilizado pelas professoras para devolvê-los respondidos.

Concluídas as etapas mencionadas será feita a tabulação de dados, transcrição das narrativas, leitura dos registros, documentos, questionários e a análise dos resultados. Os procedimentos de análise dos dados coletados serão realizados separadamente, iniciando pelos documentos, seguida pela análise das narrativas e finalmente a análise dos dados obtidos mediante questionário. Feito isso, será realizada a triangulação que nesse caso é compreendida como a articulação entre dados empíricos, análise da conjuntura e diálogo com os autores utilizados para discutir a temática da pesquisa (MINAYO, 2010).

Por fim, será produzida a redação da dissertação contendo reflexões sobre a influência da formação docente e das trajetórias de vida no exercício da profissão das referidas professoras.

RESULTADO E DISCUSSÃO

Sacristán (2000) considera que “as funções que o currículo cumpre como expressão do projeto de cultura e socialização são realizadas através de seus conteúdos, de seus formatos e das práticas que criam em torno de si (SACRISTÁN, 2000, p.16). Para além disso, o autor ressalta que os conteúdos e as formas, são capazes e suficientes para evidenciarem a missão da instituição. Com base nesse entendimento apresenta-se uma reflexão parcial dos estudos referentes à formação das professoras, sujeitos da pesquisa, por meio de análise das matrizes curriculares, que constituíram a base do curso de Geografia da UESB ao longo de sua história.



Treze matrizes curriculares alicerçaram o Curso de Licenciatura em Geografia da UESB em seus trinta e quatro anos de existência, porém apenas três apresentam mudanças expressivas e relevantes para essa pesquisa. A primeira matriz foi implantada na UESB no segundo semestre de 1985 em que eram trabalhadas, ao longo do curso, quatro disciplinas voltadas para a área de ensino e vinte nove caracterizavam-se como disciplinas de conteúdos geográficos.

A matriz curricular 1998.2 (segunda matriz) apresenta modificações significativas, uma vez que foram inseridas duas outras disciplinas aplicadas diretamente para o ensino de Geografia, entre elas as Vivências Geográficas Interdisciplinares, que possivelmente proporcionou “aos futuros professores uma compreensão mais orgânica da relação entre conhecimentos específicos da Geografia e os conhecimentos pedagógicos” (LOPES E PONTUSCHKA, 2011, p.100), haja vista as oportunidades de associar os conteúdos à prática, de forma “a conceber e desenvolver uma docência sensível aos diversos contextos da prática profissional do professor” (LOPES E PONTUSCHKA, 2011, p.100).

A terceira matriz considerada para a pesquisa foi a de 2010.1, da qual foram retirada as Vivências Geográficas Interdisciplinares e as Práticas de Ensino nas respectivas áreas do Curso, o que possivelmente alterou aspectos relevantes na formação do licenciando, exigindo uma apreciação minuciosa (em andamento) de suas alterações que irá alimentar o cruzamento da análise das matrizes curriculares do curso e os elementos identificados nas narrativas das professoras, na expectativa do surgimento de evidências que caracterizem a formação docente construída por cada matriz curricular.

CONCLUSÕES

O currículo é fruto de uma construção social, concretizado por meio de uma concepção e define o perfil do profissional que se deseja formar. Nessa perspectiva, os estudos apontam como fundamental, uma formação integral nos cursos de licenciaturas, que possibilite a construção de conhecimentos pedagógicos e específicos de área, pois ambos repercutem diretamente na prática em sala de aula. Embora a pesquisa esteja em andamento, esta sinaliza que o processo de formação docente no curso de Geografia da UESB apresenta maior preocupação com os conhecimentos geográficos, o que se



evidência na reduzida oferta de disciplinas voltadas para o Ensino, com exceção da matriz curricular 2010.1, que apresentava uma carga horária significativa para as Vivências Geográficas Interdisciplinares e Práticas de Ensino nas diferentes áreas. Assim, as narrativas autobiográficas das professoras respondentes da pesquisas servirão para averiguar as influências da formação acadêmica no processo de ensino e aprendizagem em Geografia.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo; Formação Docente; Processo de Ensino e Aprendizagem em Geografia.

REFERÊNCIAS

LIBÂNEO, J. C. **O processo de ensino na escola.** São Paulo: Cortez, 1994. p. 77-118

LOPES, Claudivan Sanches; PONTUSCHKA, Nídia Nacib. Mobilização e construção de saberes na prática pedagógica do professor de geografia. *Geosaberes*, Fortaleza, v. 2, n. 3, p. 89-104, ago. 2011. ISSN 2178-0463. Disponível em: <http://www.geosaberes.ufc.br/geosaberes/article/view/89>. Acesso em: 20. mar. 2019.

MINAYO, M. C. S. Introdução. In: MINAYO, M. C. S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E. R. (Org.). *Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais.* Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010, p. 19-51. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000500025>, Acessado em: 30.jan. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social.** Teoria, método e criatividade. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NÓVOA, Antônio (Coord.). **Os professores e a sua formação.** 2 ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia.** 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2009. p. 383.

REIS, P. R. As narrativas na formação de professores e na investigação em educação. **Nuances: Estudos sobre Educação**, 15(16), 17-34, 2008. Disponível em: <http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/174>. Acesso em: 18 out. 2017.

SACRISTÁN, J. Gimeno. **O Currículo: uma reflexão sobre a prática.** Trad. Ernani F. da Fonseca Rosa. 3ª Ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000.